



## XXVII ENFERMAIO

Enfermagem e  
Bem viver: os caminhos para a  
saúde da população em territórios  
fragmentados

Realização:



Apoio:



# CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DO DIAGNÓSTICO DA AMAMENTAÇÃO INEFICAZ

Safira de Brito Gaspar<sup>1</sup>

Melissa de Araújo Tavares<sup>2</sup>

Flávia Alessandra Correia da Silva<sup>3</sup>

Atalia Keren dos Santos Souza<sup>4</sup>

Ana Patrícia Pereira Morais<sup>5</sup>

Fernanda Maria Carvalho Fontenele<sup>6</sup>

EIXO 4.1.4: Enfermagem em Saúde da Mulher e Saúde da Criança e do Adolescente

## RESUMO

**Introdução:** O diagnóstico de enfermagem “Amamentação Ineficaz”, vivenciado por muitas mulheres, refere-se a dificuldade de oferecer o leite das mamas, proporcionando impactos tanto emocionais quanto físicos para a mãe e seu bebê. **Metodologia:** Revisão Integrativa realizada através do portal Biblioteca Virtual em Saúde. Foram incluídos artigos em português, inglês e espanhol disponibilizados com texto completo que respondessem à pergunta norteadora: “Quais são os cuidados de enfermagem para prevenção do diagnóstico de amamentação ineficaz?” Foram excluídos artigos de literatura cinza, revisões integrativas, revisões narrativas e duplicações. **Resultados e discussão:** O presente trabalho foi composto por 09 artigos que evidenciam o diagnóstico de Amamentação Ineficaz como diretamente relacionado a fatores que podem ser prevenidos por meio de cuidados de enfermagem durante o processo de amamentação. Posto isso, cabe à equipe de enfermagem a realização de educação em saúde sobre a fisiologia e os benefícios da amamentação para mãe e bebê. **Considerações finais:** A equipe de enfermagem é fundamental na promoção do aleitamento materno de forma eficaz, atuando como educador e identificador de problemas. Destaca-se também, a importância da sistematização do cuidado de enfermagem, com o auxílio do NANDA a fim de garantir uma amamentação eficaz satisfatória para mãe e bebê.

**Palavras-chave:** Enfermagem; Amamentação; Prevenção.

## INTRODUÇÃO

1. Acadêmica de Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará
  2. Acadêmica de Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará
  3. Acadêmica de Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará
  4. Acadêmica de Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará
  5. Acadêmica de Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará
  6. Doutora em Saúde Coletiva. Universidade Estadual do Ceará
- E-mail do autor: safira.gaspar@aluno.uece.br

Os cuidados de enfermagem durante o aleitamento materno propiciam e asseguram uma amamentação saudável através da educação em saúde e da identificação de fatores que coloquem o Aleitamento Materno (AM) em risco por meio da realização de intervenções de enfermagem. Para realização desse processo, o enfermeiro deve utilizar classificações que padronizam a linguagem dos diagnósticos, como a Taxonomia da North American Nursing Diagnosis Association International (NANDA-I), onde os diagnósticos de enfermagem proporcionam um melhor direcionamento aos cuidados de enfermagem, a fim de alcançar os resultados desejados (Rodrigues, 2020).

Conforme a NANDA-I, o diagnóstico “Amamentação Ineficaz” é definido como “dificuldade para oferecer o leite das mamas, o que pode comprometer o estado nutricional do lactente ou da criança”. Esse diagnóstico é frequentemente vivenciado por muitas mulheres, as quais sofrem um grande impacto emocional devido ao desmame precoce, sendo comum apoiarem-se em conhecimentos populares, tais como: “seios pequenos não produzem boa quantidade de leite”, “bebê sente sede, por isso se deve ofertar água/chás” e “usar mamadeira/chupeta não interfere na amamentação” (Oliveira, 2023).

Diante do exposto, o objetivo do presente trabalho é identificar, através de evidências científicas, as estratégias de cuidados de enfermagem para prevenir o diagnóstico de amamentação ineficaz. A seguinte pergunta norteadora foi formulada: O que as evidências científicas abordam sobre os cuidados de enfermagem para prevenção do diagnóstico de amamentação ineficaz?

## **MÉTODOS**

Estudo do tipo Revisão Integrativa da Literatura realizado em Março de 2024. O presente trabalho foi desenvolvido a partir da elaboração de seis etapas: identificação da questão norteadora; estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão dos estudos; definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados; avaliação dos estudos incluídos; interpretação dos resultados e apresentação da revisão (Galvão, 2015).

A pesquisa bibliográfica foi realizada por intermédio do Portal Biblioteca Virtual em Saúde. Os descritores foram selecionados e validados nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS/MESH), sendo eles: enfermagem; amamentação; prevenção. Os critérios de inclusão, foram: artigos científicos em português, inglês e espanhol disponibilizados com texto completo e acesso livre, selecionados por título, resumo e descritores, que respondessem à pergunta norteadora: “O que as evidências científicas abordam sobre os cuidados de enfermagem para prevenção do diagnóstico de amamentação ineficaz?”. Já os critérios de

exclusão, foram: artigos de literatura cinza, revisões integrativas, revisões narrativas e duplicações.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na etapa de identificação, para compor o corpo dos nossos resultados, foram levantados 18 artigos. Destes, apenas 12 foram identificados através da leitura do título. Na etapa de seleção, após a leitura dos títulos e resumos, 10 foram escolhidos. Destes, apenas 09 passaram para a fase de elegibilidade, pois 01 não atendiam à pergunta problema.

**QUADRO 1: Contendo as características dos estudos encontrados de acordo com Título, Autor/Ano, População/Amostra e Objetivo.**

<b>Título</b>	<b>Autor/Ano</b>	<b>População/Amostra</b>	<b>Objetivo</b>
Avaliação do diagnóstico de enfermagem amamentação ineficaz em puérperas	Morais, P.A.M <i>et al.</i> 2020.	Puérperas cadastradas e acompanhadas em Unidade Básica de Saúde	Identificar o diagnóstico de enfermagem “Amamentação ineficaz” em puérperas cadastradas e acompanhadas em Unidade Básica de Saúde
Evidências sobre o processo de enfermagem relacionado ao aleitamento materno em unidades neonatais: revisão integrativa	Aranha, G. A et al 2023.	Neonatos	Identificar na literatura o processo de enfermagem relacionado ao aleitamento materno em unidades neonatais por meio de revisão integrativa.
Características definidoras e fatores relacionados ao diagnóstico de enfermagem na amamentação ineficaz	Nogueira, J. R. H <i>et al.</i> 2020.	20 mães com idade acima de 18 anos, com filhos de até 6 (seis) meses de idade, acompanhadas por equipes da Estratégia Saúde da Família no município de Fortaleza.	Conhecer as características definidoras e os fatores relacionados ao Diagnóstico de Enfermagem - Amamentação ineficaz, entre nutrizes atendidas em uma unidade de atenção básica de saúde.
Aleitamento materno e o processo de adaptação no contexto familiar: abordagem qualitativa	Oliveira, P. A. P <i>et al.</i> 2024	Mulheres em processo de amamentação.	Compreender a adaptação das mulheres ao processo de amamentação e o apoio familiar e dos serviços de saúde.
Validação de conteúdo dos elementos do diagnóstico de enfermagem "amamentação ineficaz"	Hamasaki, B. P.A. <i>et al.</i> 2024.	Artigos das bases PubMed (US National Library of Medicine); LILACS (Latin American and Caribbean Health Sciences	Revisar e validar os elementos do Diagnóstico de Enfermagem “Amamentação ineficaz”.

		Literature); CINAHL (Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature); SCOPUS;	
Encaminhamento e resolatividade da consultoria de aleitamento materno em uma unidade de alojamento conjunto	Bett, T. et all. 2023.	231 puérperas e seus recém-nascidos internados em alojamento conjunto no sul do Brasil.	Caracterizar os encaminhamentos e a resolatividade da consultoria em aleitamento materno em uma unidade de alojamento conjunto.
Efeito de uma intervenção educativa sobre amamentação: um ensaio clínico randomizado	Souza, E.F.C; Oliveira A.A.P; Shimo, A.K.K. 2020.	104 puérperas de um hospital privado.	Avaliar o efeito de uma intervenção educativa em amamentação no aconselhamento prestado às puérperas
Diagnóstico de enfermagem "amamentação ineficaz" : revisão de escopo	Emídio, S.C.D. 2023	61 artigos das bases bases de dados PubMed, CINAHL, BVS/BIREME, Web of Science e SCOPUS	Avaliar os elementos do diagnóstico "Amamentação Ineficaz" (00104) da NANDA-I à luz da literatura científica.
Percepção das mulheres que receberam consultoria em amamentação	Chaves, A.F.L et al. 2019.	Os sujeitos foram 10 mães que receberam consultoria em amamentação, as quais foram abordadas via ligação telefônica	Conhecer a percepção das mulheres que receberam consultoria em amamentação.

**FONTE: Elaborado pelas autoras 2024**

A amostra levantada elucidada que o diagnóstico de Amamentação Ineficaz encontra-se diretamente relacionado com a pouca produção de leite, o déficit de conhecimento sobre a amamentação e dos benefícios do leite, além das lesões mamilares que estão geralmente relacionadas à pega incorreta e posicionamento do lactente à mama, fatores preveníveis através da promoção dos cuidados de enfermagem durante o processo de amamentação.

A amamentação é muito mais do que um instinto biológico natural, é um ato em que se faz necessário superar dificuldades durante a fase inicial para que se tenha uma amamentação eficaz. Assim, se faz necessário que o enfermeiro realize uma assistência de enfermagem sistematizada voltada ao cuidado da dupla mãe-bebê, com vistas a promover uma amamentação efetiva (Morais, 2020). Posto isso, ainda em acordo com a amostra levantada, cabe à equipe de enfermagem a realização de educação em saúde sobre a fisiologia e os benefícios da amamentação para mãe e bebê, orientação sobre técnicas e posturas adequadas, além da identificação precoce de práticas inadequadas e verificação do seguimento orientado

para consagrar seus cuidados na prevenção do diagnóstico de amamentação ineficaz e promoção de um aleitamento materno saudável e prazeroso aos envolvidos.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS OU CONCLUSÃO

A revisão integrativa realizada demonstra a relevância dos cuidados de enfermagem na prevenção do diagnóstico de amamentação ineficaz, assumindo o papel de educador e identificador de potenciais obstáculos que possam comprometer ou interromper o processo de aleitamento materno.

A assistência de enfermagem, guiada pelo processo de enfermagem, capacita os profissionais a promoverem uma amamentação segura e apropriada, oferecendo apoio pré e pós-natal. Os resultados e discussões ressaltam a importância da sistematização dos cuidados de enfermagem à mulher lactante, empregando a taxonomia da NANDA para personalizar o cuidado às necessidades individuais de cada paciente. Essa abordagem visa assegurar que tanto a mãe quanto o bebê colham os benefícios de uma amamentação eficaz.

Diversas lacunas foram identificadas e sugerem áreas para futuras investigações. A falta de abordagem específica sobre intervenções de enfermagem, a limitação na diversidade das fontes de pesquisa, a ausência de análise sobre o impacto cultural e socioeconômico, a necessidade de investigação longitudinal e a falta de avaliação crítica da efetividade das intervenções foram algumas das lacunas identificadas. Abordar esses pontos pode aprimorar nossa compreensão dos cuidados de enfermagem no contexto da amamentação, permitindo o desenvolvimento de estratégias mais eficazes e culturalmente sensíveis para promover uma amamentação bem-sucedida. Essas lacunas destacam a importância contínua da pesquisa nesta área vital da saúde materna e infantil.

## REFERÊNCIAS

ARANHA, G. A. *et al.* Evidências sobre o processo de enfermagem relacionado ao aleitamento materno em unidades neonatais: revisão integrativa. **Revista da Sociedade Brasileira de Enfermeiros Pediatras**, v. 22, p. eSOBEP2022021, 2022. Disponível em: 10.31508/1676-379320220021 . Acesso em: 18/03/2024.

BETTI, T. *et al.* Encaminhamento e resolutividade da consultoria de aleitamento materno em uma unidade de alojamento conjunto. **Rev. Pesqui. (Univ. Fed. Estado Rio J., Online)**, p. e11353–e11353, 2023. Disponível em: biblio-1437428. Acesso em: 19/03/2023.

CHAVES, A. F. L. *et al.* Percepção das mulheres que receberam consultoria em amamentação. **Enferm. foco (Brasília)**, p. 79–84, 2019. Disponível em: biblio-1097542.

GALVÃO, T. F; PANSANI, T. S. A; HARRAD, D. Principais itens para relatar Revisões sistemáticas e Meta-análises: A recomendação PRISMA. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v. 24, p. 335-342, 2015. Disponível em: <doi: 10.5123/S1679-49742015000200017>. Acesso em: 05/03/20234.

HAMASAKI, B. P. A. *et al.* Validação de conteúdo dos elementos do diagnóstico de enfermagem “amamentação ineficaz”. **Rev. Pesqui. (Univ. Fed. Estado Rio J., Online)**, p. 12951–12951, 2024. Disponível em: biblio-1531854. Acesso em 11 de Abril de 2024.

NOGUEIRA, J. R. H. *et al.* Características definidoras e fatores relacionados ao diagnóstico de enfermagem na amamentação ineficaz. **Saúde Coletiva (Barueri)**, v. 10, n. 56, p. 3282–3291, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.36489/saudecoletiva.2020v10i56p3282-3291>. Acesso em: 18/03/2024.

MORAIS, P.A.M *et al.* Avaliação do diagnóstico de enfermagem amamentação ineficaz em puérperas. **Rev. cuba. enferm**, p. e3112–e3112, 2020. Disponível em: biblio-1280231. Acesso em 11 de Abril de 2024.

SOUZA, E.F.C; Oliveira A.A.P; Shimo, A.K.K. Effect of a breastfeeding educational intervention: a randomized controlled trial. **Revista Latino-Americana De Enfermagem**, v. 28, p. e3335, 2020. Disponível em: 10.1590/1518-8345.3081.3335.